

CONCURSO PÚBLICO



PREVIDÊNCIA SOCIAL

DATAPREV



DATA: 11/01/2009 - DOMINGO - TARDE

CARGO: Analista de Tecnologia da Informação

PERFIL: S26 - Arquivo

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas e 30 minutos, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 13/01/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

CONHECIMENTO GERAL

1. "O executivo americano Ken Musgrave, coloca o pequeno retângulo de acrílico vermelho, um PC de mesa, ao lado de um PC normal, uma trivial caixa de alumínio cinza-chumbo. "Ambos têm as mesmas funcionalidades e capacidade de processamento", afirma diante das duas máquinas. "A diferença é que o modelo novo tem quase um quinto do tamanho do antigo e, portanto, precisa de muito menos material para ser fabricado. Fora isso, consome quase 70% menos energia".

O computador apresentado por Musgrave é considerado o que há de mais inovador do ponto de vista ambiental. "É o equipamento que melhor traduz o conceito de *green IT* (tecnologia da informação verde)", (...) o produto é diferenciado por reduzir o impacto ambiental de variadas formas - na menor quantidade de energia que será consumida durante sua vida útil, na redução de materiais que o compõem e até na embalagem, que é 95% reciclável".

(Adaptado de <http://info.abril.com.br/professional/ti-verde/quero-ser-verde.shtml>)

A sustentabilidade é um importante aspecto da relação do homem moderno com o seu ambiente, que, no caso acima, envolve diretamente:

- A) a utilização de matéria prima "verde" em sua fabricação;
- B) o investimento em *hardwares* esteticamente menos conspícuos;
- C) o uso de *softwares* de gerenciamento ambiental;
- D) a redução do impacto ambiental pelo uso da bioinformática;
- E) a redução da produção de lixo e do impacto ambiental decorrente.

2. "Depois de quase um ano de tentativas, os cientistas conseguiram transformar as células-tronco da gordura em células musculares humanas no corpo dos camundongos. E junto com elas, veio também um resultado impressionante.

Os camundongos tinham distrofia muscular, uma doença genética grave que afeta a força dos músculos aos poucos e que ainda não tem cura. Um camundongo que não recebeu células-tronco, por causa da distrofia muscular, não conseguia se segurar no arame e caía. Já o camundongo que recebeu as células-tronco de gordura se agarrava com firmeza ao arame. As células de gordura viraram músculos que funcionam."

(Disponível em <http://g1.globo.com/Noticias/Ciencia/0,,MUL913218-5603,00-CIENTISTAS+TRANSFORMAM+CELULASTRONCO+DE+GORDURA+EM+CELULAS+MUSCULARES.html>)

As células-tronco podem ser muito úteis na medicina, pois:

- A) são capazes de se modificarem em células especializadas;
- B) devem ser usadas para a preservação da biodiversidade;
- C) podem facilitar as pesquisas do genoma humano;
- D) são incapazes de sofrer qualquer tipo de transformação;
- E) não sofrem nenhum tipo de diferenciação celular.

3. Exemplos de materiais semicondutores inorgânicos responsáveis pelo grande desenvolvimento tecnológico atual na área da microeletrônica e na fabricação de *microchips* são:

- A) ouro e prata;
- B) silício e germânio;
- C) hidrogênio e nitrogênio;
- D) gálio e urânio;
- E) carvão e hélio.

4. Sobre o item Meu Computador, analise:

- I. Pode-se copiar arquivos e pastas, mas nunca atalhos.
- II. É possível apagar arquivos enviando a lixeira.
- III. Só é possível mover arquivos e atalhos.

Dos itens acima mencionados:

- A) I, apenas, está correto;
- B) II, apenas, está correto;
- C) III, apenas, está correto;
- D) I e II, apenas, estão corretos;
- E) I, II e III estão corretos.

5. Para selecionar várias células de uma mesma coluna numa Planilha utilizando o MS-Excel, deve-se manter pressionada a tecla (ou combinação de teclas):

- A) ALT
- B) CTRL
- C) SHIFT
- D) CTRL + SHIFT
- E) ESC

6. Conflitos de hardware ocorrem quando dois ou mais dispositivos utilizam o mesmo recurso. A opção que possui os recursos de hardware que podem entrar em conflito é:

- A) endereços de memória, endereços de E/S, linhas de interrupções (IRQ) e canais de DMA;
- B) canais de impressão, endereços de memória, monitor;
- C) mouse, impressora, monitor;
- D) endereços de memória, canais de impressão e interrupções (IRC);
- E) considerar que as opções acima são incorretas.

7. No Menu Exibir do Windows Explorer, a opção que faz com que o modo exibição dos arquivos e pastas forneça informações tais como nome, tipo, tamanho e data de modificação é:

- A) Miniaturas.
- B) Lado a lado.
- C) Ícones.
- D) Lista.
- E) Detalhes.

8. A única das proposições abaixo que pode ser considerada uma negação lógica da proposição: "**Se é feriado, então vou à praia**", é:

- A) Não é feriado e não vou à praia.
- B) Se não vou à praia, é feriado.
- C) Não vou à praia ou é feriado.
- D) Não vou à praia é feriado.
- E) É feriado e não vou à praia.

9. Sejam V (verdadeiro) e F (falso) os valores lógicos associados às proposições compostas a seguir.

- I. O cachorro é mamífero ou vaca voa. ()
- II. Se cachorro é mamífero, então vaca voa. ()
- III. O cachorro é mamífero e vaca voa. ()
- IV. O cachorro é mamífero, se e somente se vaca voa. ()

A seqüência ordenada dos valores lógicos obtidos é:

- A) V F F F;
- B) F F V V;
- C) F V F V;
- D) V F V F;
- E) F F F F.

10. Dentre os argumentos lógicos apresentados abaixo, o único que é um **silogismo** é:

- A) $1 < 4$ ou $7 < 4$. $7 \geq 4$, logo, $1 < 4$.
- B) Se $1 < 4$, então $7 \geq 4$.
- C) $1 < 4$ ou $7 \geq 4$. Logo, $1 < 4$.
- D) $1 < 4$; $7 \geq 4$; logo $1 \neq 4$
- E) $1 < 4$, se e somente se $7 \geq 4$.

LÍNGUA INGLESA

Gadget Designers Push the Limits of Size, Safety

By Brian X. Chen, August 28, 2008

Just as small, fast-moving mammals replaced lumbering dinosaurs, pocketable gadgets are evolving to fill niches that larger, deskbound computers can't reach. But as they shrink, these gadgets are faced with problems mammals face, too, such as efficiently dissipating heat.

The recent example of Apple's first-generation iPod nanos causing fires in Japan raises the question of whether increasingly innovative product designs are impinging on safety. The nano incident illustrates how risk can increase as devices decrease in size, says Roger Kay, an analyst at Endpoint Technologies.

"As [gadgets] get smaller, the tradeoffs become more difficult, the balance becomes more critical and there's less room for error," Kay said. "I'm not surprised it's happening to the nano because that's the small one. You're asking it to do a lot in a very, very small package and that's pushing the envelope."

There's no question that industrial designers' jobs have become much more difficult as the industry demands ever more powerful and smaller gadgets. With paper-thin subnotebooks, ultrasmall MP3 players, and pinkie finger-sized Bluetooth headsets becoming increasingly popular, it's questionable where exactly designers draw the line between innovation and safety.

11. In the sentence: "But as they shrink, these gadgets with problems mammals face too, such as dissipating heat." First paragraph, the author of the text believes that...

- A) like the early mammals, gadgets will have to be able to maintain heat;
- B) like early mammals, nano technology will have to develop better condition of safety to survive;
- C) pocketable gadgets are evolving to overtake deskbound computers positions;
- D) people are in danger when they use their newest gadgets;
- E) gadgets may be compared to lumbering dinosaurs and have no survival chance in the future.

12. The title of the text let us know that there must be a close relation between ...

- A) design and safety;
- B) technology and safety;
- C) nano technology and design;
- D) nano technology and safety;
- E) design and technology.

13. The reason given in the third paragraph of the text for the problem with smaller gadgets is that...

- A) it gets hard to deal with anything in a tiny space;
- B) gadgets designer will never know how to deal with nano technology;
- C) gadgets designer are not able to deal with high technology;
- D) science hasn't reach the necessary safety;
- E) it is very difficult to work with high technology at any rate.

14. According to the text industrial designers' jobs have become more difficult because they...

- A) require more responsibility;
- B) require a production of smaller and safer gadgets;
- C) require more skills;
- D) demand a whole lot of patience;
- E) demand too much time of research and of tests.

15. The expression *such as* in the last line of the first paragraph could be changed by ____ and its meaning would not altered.

- A) by;
- B) like;
- C) although;
- D) but;
- E) because.

Choose the best option.

16. Dumping your entire music collection ____ your iPod is a simple, one click process. But what about getting your music ____ your iPod?

- A) in / out;
- B) in / off;
- C) on / off;
- D) onto / off;
- E) into / out.

17. Boeing ____ this week that it ____ successfully ____ a manned airplane powered ____ hydrogen fuel cells.

- A) announced / has / flown / on;
- B) has announced / had / flown / by;
- C) announced / has / flown / by;
- D) have announced / has / flown / on;
- E) announced / had / flown / on.

18. Robots ____ have the brains to "intelligently and autonomously search ____ objects" ____ their own.

- A) didn't/for/in;
- B) don't/of/in;
- C) haven't/for/on;
- D) don't/for/on;
- E) doesn't/for/on.

19. If this scientific breakthrough is reliable, after years testing it, it ____ lead to the cure of this type of cancer in the future.

- A) must;
- B) should;
- C) might;
- D) ought to;
- E) could.

20. He was very precise about the proper procedure and the material to be used, he said he didn't want anything especial, only the regular, ____ one.

- A) unique;
- B) ordinary;
- C) rare;
- D) exquisite;
- E) unknown.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. A Lei e o Decreto que regulamentam a profissão de arquivista no Brasil são:

- A) 8.159, de 8 de janeiro de 1991 e 1.173, de 29 de junho de 1991;
- B) 6.546, de 4 de julho de 1978 e 82.590, de 6 de novembro de 1978;
- C) 8.159, de 8 de janeiro de 1991 e 2.134, de 24 de janeiro de 1991;
- D) 6.546, de 4 de julho de 1978 e 1.048, de 6 de novembro de 1979;
- E) 8.159, de 4 de julho de 1978 e 8.259, de 6 de novembro de 1978.

22. No Brasil, há duas iniciativas estatais de gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos:

- A) o Programa Sociedade da Informação e o SARIIS;
- B) o e-gov e o SARIIS;
- C) o Programa Sociedade da Informação no Brasil e o e-gov/GTTI;
- D) a rede SARIIS e o Livro Verde da Sociedade da Informação;
- E) a Comissão Permanente para a Sociedade da Informação e o INAT.

23. São etapas básicas para a construção de um banco de dados de documentos arquivísticos:

- A) modelagem conceitual, modelagem física, utilização;
- B) uso, avaliação, modelagem final;
- C) modelagem teórica, modelagem física, retroalimentação;
- D) modelagem física, avaliação, utilização;
- E) modelagem conceitual, modelagem final, uso.

24. A relação entre Arquivologia e Informática tem sido caracterizada pelo trinômio:

- A) teoria, prática, uso;
- B) interdisciplinaridade, uso, avaliação;
- C) interferência, relação, uso;
- D) assimilação, impacto, avaliação;
- E) impacto, assimilação, intervenção.

25. A implantação de uma política arquivística que contemple a criação de sistemas de gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos é uma das tentativas de:

- A) intervir na padronização para interferir na qualidade dos softwares recomendados para documentos arquivísticos;
- B) estabelecer métodos que interfiram nos padrões dos documentos arquivísticos armazenados nos sistemas eletrônicos;
- C) estabelecer métodos que assegurem a fidedignidade e a autenticidade dos documentos arquivísticos contidos em sistemas eletrônicos;
- D) propor ações de gerenciamento de documentos eletrônicos para estabelecer padronização arquivística adequada;
- E) interferir nas políticas de gerenciamento de padrões dos documentos eletrônicos para estabelecer recomendações criativas.

26. Instituição brasileira que, na década de 1990, estava mais voltada para a busca de soluções normativas do que para a formulação e implementação de uma política nacional de arquivo:

- A) AN;
- B) IBICT;
- C) AAB;
- D) CONARQ;
- E) SINAR.

27. Decreto que institui a Política de Segurança da Informação nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal:

- A) 4.692, de 13 de junho de 1994;
- B) 3.505, de 13 de junho de 2000;
- C) 1.306, de 25 de abril de 2005;
- D) 2.290, de 25 de abril de 2005;
- E) 9.605, de 12 de fevereiro de 1999.

28. A Resolução CONARQ nº 25, de 27 de abril de 2007 dispõe sobre a adoção do:

- A) Sistema de Normalização Descritiva para Documentos Arquivísticos;
- B) Código de Classificação para Documentos Arquivísticos Eletrônicos;
- C) Modelo de Protocolos para Entrada de Documentos Arquivísticos Eletrônicos;
- D) Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos;
- E) Protocolo de Intenções para Normalização de Documentos Arquivísticos Eletrônicos.

<p>29. Estabelece diretrizes gerais para preparação de descrições arquivísticas, devendo ser usada em conjunção com as normas nacionais existentes ou mesmo como base para sua criação:</p> <p>A) ISAD (G); B) SINAR; C) SAA; D) ISAR (CPF); E) WGSAG.</p>	<p>35. Para a implementação de uma atuação sistêmica com documentos arquivísticos, uma das iniciativas será implantar ferramentas de gestão da informação, tais como:</p> <p>A) sistemas de GED e de workflow; B) normas de verificação; C) armazenamento e identificação; D) estruturas de descrição e classificação; E) tipificação das espécies documentais.</p>
<p>30. Os documentos contemporâneos, notadamente os eletrônicos, apresentam os seguintes elementos:</p> <p>A) texto, contexto, estrutura, material, entidades, pontos de acesso; B) conteúdo, forma, estrutura, notas, material, contexto, relevância; C) suporte, conteúdo, estrutura, ação, pessoas, relação orgânica, contexto; D) suporte, conteúdo, material, relevância, ação, contexto, estrutura; E) dados, texto, códigos, forma, estrutura, contexto, certificação.</p>	<p>36. Para a avaliação de acervo arquivístico, é clássica a contribuição de Schellenberg (2002), ao afirmar que os documentos públicos oferecem dois tipos de valor:</p> <p>A) externo e periférico; B) primário e elementar; C) privado e acessível; D) primário e secundário; E) inteligível e embrionário.</p>
<p>31. Instrumento de descrição documental que descreve de modo preciso cada uma das peças de um fundo ou de uma coleção, considerando o conteúdo do documento:</p> <p>A) índice temático; B) guia temático; C) inventário catálogo; D) inventário analítico; E) inventário sumário.</p>	<p>37. Estão distribuídas em cinco setores distintos as atividades dos arquivos correntes:</p> <p>A) registro, recolhimento, expedição, uso, destinação; B) origem, consulta, empréstimo, protocolo, uso; C) protocolo, destinação, uso, registro, recolhimento; D) expedição, registro, empréstimo, destinação, recolhimento; E) protocolo, expedição, arquivamento, empréstimo/consulta, destinação.</p>
<p>32. O que norteia a constituição do fundo arquivístico é:</p> <p>A) a descrição; B) a estrutura; C) a classificação; D) o arranjo; E) o princípio de proveniência.</p>	<p>38. São duas as desvantagens do método de arquivamento dígito-terminal:</p> <p>A) o volume de documentos e a disposição do registro numérico; B) a leitura não-convencional da numeração do documento e a disposição física dos documentos; C) a localização do registro numérico e a guarda do documento; D) a finitude da numeração e a disposição do registro numérico; E) a possibilidade de equívocos e a própria numeração.</p>
<p>33. Eles são dados até que a pesquisa os resgate transformando-os em informação:</p> <p>A) arquivos permanentes; B) arquivos correntes; C) catálogos sistemáticos; D) arquivos intermediários; E) documentos de arquivo.</p>	<p>39. O arranjo nos arquivos permanentes é comandado:</p> <p>A) pela estrutura e funcionamento da administração proveniente; B) por ordem alfa-numérica originária; C) pelo valor atribuído aos documentos; D) pelo arranjo procedente; E) pela solicitação da comunidade usuária.</p>
<p>34. Belloto (2007) afirma que os documentos de uma determinada unidade administrativa não devem ser separados para efeitos de organização, já que os documentos arquivísticos só têm sentido se relacionados ao meio que os produziu; seu conjunto tem de retratar a infra-estrutura e as funções do órgão gerador. Exclui-se assim sua reunião obedecendo a critérios científicos, artísticos, de entretenimento ou quaisquer outros que não os funcionais/administrativos. Deste modo exclui-se:</p> <p>A) sua possibilidade de informação; B) sua estrutura informativa; C) seu sentido de coleção; D) seu arcabouço teórico; E) sua acessibilidade futura.</p>	<p>40. O termo assimilado pela Arquivologia que designa as informações necessárias para dar significado aos dados armazenados em um sistema de computador é:</p> <p>A) multidado; B) retroinformação; C) protodado; D) metadado; E) infodado.</p>

<p>41. Atualmente no Brasil, é o modelo de descrição adotado pelo CONARQ, sobretudo para arquivos permanentes:</p> <p>A) SINAR; B) ISAD; C) NOBRAR; D) NDAR; E) NOBRADE.</p>	<p>46. A teoria da idade intermediária para a documentação arquivística surgiu em decorrência do:</p> <p>A) crescimento da massa documental; B) gerenciamento eletrônico de documentos arquivísticos; C) armazenamento da documentação permanente; D) crescimento da documentação permanente; E) descarte da documentação intermediária.</p>
<p>42. As regras da ISAD (G) estão organizadas em sete áreas de informação descritiva, que são:</p> <p>A) controle da descrição, registro, entidade, conteúdo, estrutura, notas, numeração; B) código, entidade, registro, conteúdo, notas, pontos de acesso, numeração; C) número de controle, ponto de acesso, conteúdo, notas, controle da descrição, numeração, registro; D) contextualização, registro, conteúdo, notas, pontos de acesso, identificação, código; E) identificação, contextualização, conteúdo e estrutura, condições de acesso e de uso, fontes relacionadas, notas, controle da descrição.</p>	<p>47. É o Decreto Presidencial que revogou o de nº 2.134/1997, e que dispõe sobre a categoria dos documentos públicos sigilosos e o acesso a eles:</p> <p>A) 8.159, de 8 de janeiro de 1999; B) 4.553, de 27 de dezembro de 2002; C) 6.097, de 20 de março de 1997; D) 10.328, de 20 de agosto de 1997; E) 1.173, de 29 de junho de 1998.</p>
<p>43. A partir do século XX e com a intensificação de uso das novas tecnologias, repercute na comunidade arquivística internacional as possibilidades de reintegrar à Arquivologia princípios e conceitos da:</p> <p>A) História; B) Diplomática; C) Informática; D) Ciências Sociais; E) Humanidades.</p>	<p>48. Instrumento de pesquisa que descreve e ressalta documentos arquivísticos mais específicos ou de grande importância em um acervo institucional ou pessoal, fazendo uma descrição minuciosa e podendo conter trechos transcritos da documentação é o:</p> <p>A) guia ou índice; B) código ou catálogo; C) inventário ou guia; D) catálogo ou índice; E) repertório ou catálogo seletivo.</p>
<p>44. Maior densidade de informação por unidade de armazenamento; o acesso às imagens de documentos através de redes; a preservação dos documentos originais são:</p> <p>A) vantagens básicas do gerenciamento eletrônico de imagens de documentos arquivísticos; B) prerrogativas do gerenciamento arquivístico documental; C) entraves à acessibilidade imediata aos documentos arquivísticos; D) benefícios da gestão diplomática de documentos; E) obstáculos ao acesso para o usuário.</p>	<p>49. Documento dispositivo, documento probativo, documento de apoio e documento narrativo são as quatro categorias de documentos que a diplomática estabelece de acordo com:</p> <p>A) a tipologia descritiva; B) o enfoque de uso; C) o acesso proveniente; D) as ações que os geram; E) a finalidade.</p>
<p>45. Conforme Schellenberg (2002), na tarefa de arranjar os documentos arquivísticos, observa-se o princípio de proveniência. Segundo esse princípio:</p> <p>A) pode-se prescindir de análise documental; B) não se pode incorporar documentos precedentes; C) os arquivos devem ser arrançados de tal maneira que a organização e funções que os produziram neles se reflitam, unidade administrativa por unidade, subunidade por subunidade e série por série de documentos; D) pode-se criar instrumentos de arranjo que prescindam de análise documental; E) os arquivos devem ser desmembrados em unidades e reorganizados conforme as necessidades de pesquisa que provêm da comunidade usuária.</p>	<p>50. Santos (2007) reflete que na atualidade o arquivista é um profissional da informação e, portanto, deve lidar com gestão do conhecimento. Sendo assim, a Arquivologia precisa reconhecer seu conhecimento:</p> <p>A) tácito; B) teórico; C) prático; D) original; E) técnico.</p> <p>51. O documento de arquivo só tem sentido se relacionado ao meio que o produziu; seu conjunto tem de retratar a infraestrutura e as funções do órgão gerador – são assertivas que compõem a:</p> <p>A) contextualização anterior; B) nova teoria arquivística; C) base da teoria dos fundos; D) teoria das três idades; E) gestão eletrônica de documentos arquivísticos.</p>

52. Os arquivos intermediários são, sob o ponto de vista teórico:

- A) expansões dos arquivos permanentes;
- B) ampliações da massa documental;
- C) descartes da documentação eletrônica;
- D) representações dos arquivos originais;
- E) extensões dos arquivos correntes.

53. Um dos princípios arquivísticos da atualidade, segundo Fonseca (2005):

- A) a abordagem informacional arquivística é inócua;
- B) o foco informacional está sobre a padronização dos documentos;
- C) o foco se transfere do documento em si para o seu contexto de produção;
- D) a abordagem arquivística é generalista;
- E) a informação arquivística tem sua abordagem voltada para aspectos gerais.

54. Instrumentos de gestão documental, são redigidas por comissões de avaliação, baseadas na legislação em geral, nas normas internas da instituição e na própria finalidade dos documentos em questão:

- A) listas de acervos arquivísticos;
- B) políticas públicas de informação;
- C) tabelas de temporalidade;
- D) listas de classificação;
- E) tabelas de catalogação.

55. A capacidade testemunhal do documento arquivístico é chamada de:

- A) probidade;
- B) integridade;
- C) notacionalidade;
- D) documentalidade;
- E) organicidade.

56. Segundo Belloto (2007), ultrapassado o uso primário dos documentos arquivísticos, iniciam-se os usos:

- A) científico, social e cultural;
- B) generalistas;
- C) intermediários;
- D) secundários e gerenciais;
- E) intrínseco, geral e gerencial.

57. Os instrumentos de busca têm como função principal:

- A) controlar os documentos eletrônicos arquivísticos;
- B) inventariar a documentação arquivística;
- C) organizar os catálogos arquivísticos;
- D) disponibilizar documentos para consulta;
- E) administrar políticas de documentação arquivística.

58. Para garantir acessibilidade futura, o gestor da informação deve compreender que uma das formas de minorar problemas ocasionados pela obsolescência tecnológica é:

- A) gerenciar problemas administrativos com iniciativas de monitoramento;
- B) implementar normas que garantam a interoperabilidade e as migrações de atualização entre gerações de tecnologia, estendendo a inteligibilidade dos registros digitalizados;
- C) implantar normas de monitoramento sobre softwares e hardwares;
- D) elaborar planejamento gerencial com ações relativas ao acompanhamento ininterrupto das saídas de dados do computador;
- E) implementar regras de acompanhamento emergencial aos problemas ocasionados por documentos eletrônicos arquivísticos.

59. Na gestão arquivística, a avaliação de documentos eletrônicos considera aspectos técnicos ligados à sua legibilidade e adaptabilidade a outros sistemas. Desta forma, o processo de avaliação do seu valor informativo deve ser realizado:

- A) sempre que for possível;
- B) durante o inventário;
- C) a partir da demanda pelo usuário;
- D) por ocasião da elaboração dos instrumentos de busca;
- E) a partir da produção do documento informático.

60. Norma de âmbito internacional que padroniza a criação de pontos de acesso em descrições de documentos arquivísticos:

- A) ISAD;
- B) ISAAR (CPF);
- C) ISAD (G);
- D) NORBRADE;
- E) ISAD (CPF).

DISCURSIVA

Elabore um texto dissertativo-argumentativo, em torno de 20 a 30 linhas, apresentando suas reflexões a respeito do tema: **Arquivologia e pós-modernidade.**

Pontos relevantes a serem abordados:

1. a contextualização com os pressupostos da pós-modernidade;
2. algumas mudanças conceituais;
3. o crescente enfoque sócio-cultural;
4. arquivo e informação;
5. o profissional de arquivo na atualidade: competências e saberes.

RASCUNHO